

Sebastião André Barbosa Junior
(Organizador)

Temas em Saúde Coletiva: **COVID-19**

 **Atena**
Editora

Ano 2021

Sebastião André Barbosa Junior
(Organizador)

Temas em Saúde Coletiva: **COVID-19**



Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^ª Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^a Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^ª Dr^a Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^a Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^a Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^a Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^ª Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof^ª Dr^a Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^ª Dr^a Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^ª Dr^a Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^ª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof^ª Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^ª Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof^ª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^ª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^ª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^ª Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^ª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^ª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Prof^ª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Prof^a Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Prof^a Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Prof^a Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Prof^a Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Prof^a Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Prof^a Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Sebastião André Barbosa Junior

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

T278 Temas em saúde coletiva: covid-19 / Organizador Sebastião André Barbosa Junior. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-943-1
DOI 10.22533/at.ed.431212903

1. Epidemia. 2. Pandemia. 3. COVID-19. I. Barbosa Junior, Sebastião André (Organizador). II. Título.
CDD 614,5

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

O livro “Temas em Saúde Coletiva: Covid – 19” é uma coletânea de 13 artigos que aborda diversos estudos sobre a pandemia do novo coronavírus. A coletânea é composta por estudos com enfoque na área da Saúde Coletiva que compreendem pesquisas científicas, relatos de experiência, revisões de literatura, estudos descritivos, entre outros.

A publicação da presente coletânea acontece num momento sanitário delicado no Brasil, no qual muitos especialistas acreditam ser o pior momento desde o início da pandemia. Um cenário de grande ocupação dos serviços de saúde, principalmente os das unidades intensivas, está ocasionando o colapso dos serviços de saúde em muitas cidades. Em minha vivência profissional na atenção básica está sendo perceptível o grande aumento dos casos da covid – 19 na população e o quanto esse aumento está sufocando as unidades básicas de saúde.

Os estudos presentes nessa coletânea trazem uma importante contribuição para a estruturação de mais evidências científicas e com isso colaboram para o fortalecimento do conhecimento científico sobre a covid – 19 frente ao negacionismo da ciência e das medidas protetivas em relação à pandemia.

Os estudos contemplaram várias áreas da Saúde Coletiva, tais como: saúde do trabalhador, com uma interessante pesquisa no contexto de frigoríficos; educação em saúde, com trabalhos sobre Povos Quilombolas e sobre educação infantil; epidemiologia, com estudos envolvendo análise de dados de sistemas de informações, construção de perfis epidemiológicos e utilização da análise espacial; relatos de casos, com estudos de casos clínicos relevantes de pacientes com covid – 19 e; saúde mental, com pesquisas que debateram sobre temas como morte, luto e o suicídio.

Estamos passando atualmente pela maior crise sanitária do nosso século, a pandemia do covid-19. É necessário cada vez mais estruturar evidências e os conhecimentos de maneira mais sólida sobre essa situação. Esta coletânea tem a potencialidade de subsidiar o conhecimento de estudantes, trabalhadores(as) da saúde, professores(as), pesquisadores(as) e da população em geral, por apresentar informações sob diferentes olhares para o enfrentamento da pandemia do novo coronavírus. Para finalizar é importante ratificar a defesa do nosso Sistema Único de Saúde, o SUS, que segue firme na linha de frente contra a covid – 19. Só lembrando quem puder fique em casa, use máscara, higienização das mãos com sabão ou álcool e mantenha o distanciamento social. Uma boa leitura a todos(as)!

Sebastião André Barbosa Junior

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA DE ALIMENTOS NO SETOR DE FRIGORÍFICOS NA PANDEMIA DA COVID-19

Josicleide de Oliveira Dias
Marizania Sena Pereira
Raviele Marques Araújo de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.4312129031

CAPÍTULO 2..... 13

CONTEÚDOS CIENTÍFICOS DA COVID-19 PARA PRODUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO VOLTADO À POPULAÇÃO QUILOMBOLA PELA REVISÃO SISTEMÁTICA

Adriana Nunes Moraes Partelli
Marta Pereira Coelho
Isabela Lorencini Santos
Aline Pestana Santos
José Marcos Amabiles Pazini

DOI 10.22533/at.ed.4312129032

CAPÍTULO 3..... 29

COVID 19 NO ESTADO DE PERNAMBUCO NO BRASIL - O QUE OS DADOS TÊM A DIZER?

Ana Paula Amazonas Soares
Eliane Aparecida Pereira de Abreu
Joed Freire Pereira da Silva
Maurício Francisco de Oliveira
Paula Tércimam Gomes Santos

DOI 10.22533/at.ed.4312129033

CAPÍTULO 4..... 46

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E FINANCIAMENTO DAS INTERNAÇÕES POR COVID-19 NO BRASIL

Virginia Maria de Azevedo Oliveira Knupp
Pedro Henrique Teles Ferreira
Eduardo Mesquita Peixoto
Aline Cerqueira Santana Santos da Silva
Isabel Cristina Ribeiro Regazzi
Marcia da Rocha Meirelles Nasser
Daniel Erthal Hermano Caldas
Janaina Luiza dos Santos
Kamile Santos Siqueira
Thalmy Neves Moreno
Jesilaine Resende Teixeira Soares
Luciane de Souza Velasque

DOI 10.22533/at.ed.4312129034

CAPÍTULO 5	59
EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO CONTEXTO ESCOLAR COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO À COVID-19	
Jaqueline Rocha Borges dos Santos Amanda dos Santos Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.4312129035	
CAPÍTULO 6	68
EVOLUÇÃO DOS CASOS DE COVID-19 NO MARANHÃO	
Cintia Daniele Machado de Moraes Bárbara dos Santos Bezerra Sandra Regina Matos da Silva Thaynara Pinheiro Araújo Flavia Maria Mendonça do Amaral	
DOI 10.22533/at.ed.4312129036	
CAPÍTULO 7	77
LESÃO RENAL AGUDA EM PACIENTES INFECTADOS PELO COVID -19	
Beatriz Pereira Cunha Elisabeth Oliveira de Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.4312129037	
CAPÍTULO 8	84
MÉTODO CLÍNICO CENTRADO NA PESSOA DURANTE A PANDEMIA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Laura Lima Vargas Roberta Coelho de Marco Marta Pereira Coelho	
DOI 10.22533/at.ed.4312129038	
CAPÍTULO 9	107
O LUTO E O RITO DE MORTE: DORES SUFOCADAS DURANTE A PANDEMIA	
Tânia Regina dos Santos Barreiros Cosenza Eliane Ramos Pereira Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva	
DOI 10.22533/at.ed.4312129039	
CAPÍTULO 10	114
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA COVID-19 NO ESTADO DA BAHIA	
Ingrith Cândida de Brito Anderson Silva de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.43121290310	
CAPÍTULO 11	127
REPERCUSSÃO DO COVID-19 NO PACIENTE ASMÁTICO	
Letícia Franco Di Carvalho Vilela Luciano Penha Pereira	

Pedro de Padua Amatto Goulart
Juliana Piovesan Lemos
DOI 10.22533/at.ed.43121290311

CAPÍTULO 12..... 131

SAÚDE MENTAL DA FAMÍLIA DE VÍTIMAS LETAIS DO COVID-19: A DOR DO LUTO NÃO VIVENCIADO

Beatriz Rodrigues Leal
Antônio Humberto Alencar Júnior
Beatryz Rodrigues Alves Batista
Deborah Cristina Nascimento de Oliveira
Johranna Hemily Galdino Lins
Kelvin Saraiva Costa Coelho
Letícia da Silva Marques Elias
Renan Henrique Macedo Noronha
Weruskha Abrantes Soares Barbosa
Valéria Cristina Silva de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.43121290312

CAPÍTULO 13..... 139

SUICÍDIO NO CONTEXTO DA PANDEMIA: IMPACTO NA SAÚDE MENTAL E COMPORTAMENTAL DOS INDIVÍDUOS

Caroline Silva de Araujo Lima
Sara Araújo de Medeiros Mendes
Isabella Freitag
Maria Lira
Luiza Orth
Patrícia Keller Pereira
Júlia Camargo Silva
Elisa Almeida Rezende
Cecília Soares Tôrres
Maryana Duarte Costa
Camila Carvalho Rodrigues Costa
Vinícius Biagioni Rezende

DOI 10.22533/at.ed.43121290313

SOBRE O ORGANIZADOR..... 144

ÍNDICE REMISSIVO..... 145

CAPÍTULO 2

CONTEÚDOS CIENTÍFICOS DA COVID-19 PARA PRODUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO VOLTADO À POPULAÇÃO QUILOMBOLA PELA REVISÃO SISTEMÁTICA

Data de aceite: 01/04/2021

Data de submissão: 22/02/2021

Adriana Nunes Moraes Partelli

Universidade Federal do Espírito Santo,
Centro Universitário Norte do Espírito Santo,
Departamento de Ciências da Saúde. São
Mateus - Espírito Santo
<https://orcid.org/0000-0001-9978-2994>

Marta Pereira Coelho

Universidade Federal do Espírito Santo,
Centro Universitário Norte do Espírito Santo,
Departamento de Ciências da Saúde. São
Mateus - Espírito Santo
<https://orcid.org/0000-0002-2046-6954>

Isabela Lorencini Santos

Universidade Federal do Espírito Santo, Centro
Universitário Norte do Espírito Santo, Curso de
Enfermagem. São Mateus - Espírito Santo
<https://orcid.org/0000-0003-0857-7069>

Aline Pestana Santos

Universidade Federal do Espírito Santo, Centro
Universitário Norte do Espírito Santo, Curso de
Enfermagem. São Mateus - Espírito Santo
<https://orcid.org/0000-0003-4463-0832>

José Marcos Amabiles Pazini

Universidade Federal do Espírito Santo, Centro
Universitário Norte do Espírito Santo, Curso de
Enfermagem. São Mateus - Espírito Santo
<https://orcid.org/0000-0003-4772-9555>

RESUMO: Objetivo: realizar revisão sistemática para embasar e fundamentar cientificamente a produção de um material educativo que contenha informações e orientações que auxiliem na educação em saúde de comunidades Quilombolas. **Metodologia:** revisão sistemática da literatura, realizada no período de maio a dezembro de 2020, em cinco etapas: elaboração da pergunta norteadora, definição dos descritores, busca na base de dados, aplicação dos critérios de inclusão/exclusão dos artigos, análise e síntese dos achados. **Resultados:** encontrou-se o total de 1.429.240 artigos publicados, onde incluiu-se 22 artigos para análise, com imersão das categorias: Informações sobre o vírus e formas de transmissão; Medidas de prevenção e controle; Educação em saúde direcionada à pandemia do Coronavírus. **Conclusão:** o presente estudo contribuirá cientificamente na de produção de um material educativo para auxiliar na educação em saúde da comunidade Quilombola no que tange ao contágio e disseminação do COVID-19, para redução das desigualdades raciais e socioeconômicas vivenciadas por este grupo populacional. **PALAVRAS-CHAVE:** Infecções por Coronavírus, Educação em Saúde, Controle das Doenças Transmissíveis, Grupos de Ancestralidade do Continente Africano.

COVID-19 SCIENTIFIC CONTENT FOR THE PRODUCTION OF EDUCATIONAL MATERIAL FOR THE QUILOMBOLA POPULATION BY SYSTEMATIC REVIEW

ABSTRACT: Objective: to carry out a systematic review to scientifically base and substantiate the production of an educational material that contains information and guidelines that assist in the health education of the Quilombola community. **Methodology:** systematic review of the literature, carried out from May to December 2020, in five stages: elaboration of the guiding question, definition of descriptors, search in the database, application of the inclusion/exclusion criteria of the articles, analysis and synthesis of the articles. findings. **Results:** a total of 1,429,240 published articles were found, including 22 articles for analysis, with immersion of the categories: Information about the virus and forms of transmission; Prevention and control measures; Health education directed to the Coronavirus pandemic. **Conclusion:** the present study will scientifically contribute to the production of educational material to assist in health education in the Quilombola community with regard to the contagion and dissemination of COVID-19, mainly to the racial and socioeconomic inequalities experienced by this population group.

KEYWORDS: Coronavirus Infections, Health Education, Communicable Disease Control, African Continental Ancestry Group.

1 | INTRODUÇÃO

Ao final do ano de 2019, o mundo sofreu um grande impacto, quando a cidade de Wuhan, província de Hubeu, relatou a ocorrência de uma nova pneumonia viral, causada por um vírus denominado Corona vírus. Esse fato gerou grande preocupação nas diversas nações, principalmente por ser uma infecção ainda desconhecida. Posteriormente, em janeiro de 2020 foi nomeada pela OMS (Organização Mundial da Saúde) como “2019 romance coronavírus (2019-nCoV)”, gerador da patologia COVID-19 (JIN, 2020; XU, 2020).

Apesar do COVID-19 ser uma doença de cunho respiratório, o mesmo possui uma alta capacidade de infecção e disseminação. Desse modo, em 11 de março de 2020, a OMS descreveu a situação do COVID-19 como uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional e posteriormente como uma pandemia mundial considerando-se que naquela data 136 países já haviam relatado casos. Mesmo com a gravidade dessa patologia ainda não se tinha informações concretas para o manejo clínico da mesma, por isso, a principal ação do sistema de saúde foi informar a população as possíveis formas de contágio e disseminação do vírus conhecidas até o momento (BELASCO; FONSECA, 2020).

Diante do cenário apresentado pelo COVID-19, todos os setores de atenção à saúde possuem um importante papel na realidade da pandemia mundial, e não seria diferente com a atenção primária. A Atenção Primária a Saúde (APS) é a porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) (DE PINHO BARBOSA; SILVA, 2020).

Pela dinâmica da epidemia e da produção de conhecimento associada a ela, é um desafio para os profissionais de saúde trabalhar a educação em saúde da população de

sua área de abrangência, principalmente para a população de zona rural que encontra-se distante da APS, com destaque para as comunidades Quilombolas. Atualmente, materiais educativos impressos, como cartilhas, assume um papel importante no processo de educar no SUS, não apenas por promover a mediação de conteúdos de aprendizagem, mas também por funcionarem como recurso de fácil acesso à informação, sendo possível consultá-lo sempre que necessário. Porém, a maioria desses materiais são destinados para a população das grandes capitais, e não contemplam os moradores da área rural, de comunidades Quilombolas, evidenciando a invisibilidade dos negros nas questões de saúde pública e na prevenção dos agravos à saúde relacionados ao COVID-19 (DOS ANJOS VILANOVA; EWERTON; PEREIRA, 2019; SANTOS 2019).

Neste contexto, houve necessidade de realizar uma revisão sistemática para embasar e fundamentar cientificamente a produção de um material educativo que contenha informações e orientações que auxiliem na educação em saúde da comunidade Quilombola, considerando componentes étnico-geográficos permitindo que as comunidades Quilombolas criem identidade pela união dos conhecimentos da cultura local com o conhecimento científico, no que tange ao contágio e disseminação do COVID-19, sendo esse o objetivo do estudo.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão sistemática da literatura que utiliza métodos sistemáticos para identificar, selecionar, avaliar criticamente e sintetizar os estudos mais relevantes e suas respectivas contribuições a partir de uma pergunta formulada de forma clara e bem definida (GALVÃO; PEREIRA, 2014).

Sendo assim, a fim de garantir um maior rigor metodológico nas etapas da pesquisa foi utilizada a metodologia de Donato e Donato (2019), como guia para compreender e realizar essa revisão sistemática.

A pesquisa foi estruturada em cinco etapas para alcance dos objetivos, a seguir: elaboração da pergunta norteadora, definição dos descritores, busca na base de dados, aplicação dos critérios de inclusão/exclusão dos artigos, análise e síntese dos achados (DONATO; DONATO, 2019).

A revisão foi realizada por meio do levantamento de material científico no período de maio a dezembro de 2020, com vistas a responder à questão de pesquisa: Quais são as evidências científicas necessárias para embasar a produção de material educativo sobre a temática COVID-19 para comunidades Quilombolas?

A primeira etapa destinou-se a realizar a identificação do problema ou da temática abordada, por meio do estabelecimento de descritores. Nesse contexto, adotou-se os seguintes descritores: “Infecções por Coronavirus”, “prevenção & controle”, “educação em saúde”.

Para sistematizar o panorama atual da literatura abordando a temática proposta, realizou-se uma busca sistemática em bases de dados por meio do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Sendo utilizadas as seguintes bases de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Índice Bibliográfico Español em Ciencias de la Salud (IBECS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF), e a biblioteca eletrônica *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO). É válido ressaltar que a investigação na literatura foi realizada através da combinação dos descritores utilizando o operador booleano *and*.

Foram incluídos na revisão os estudos originais, disponível em formato completo com abordagem qualitativa ou quantitativa, estudos que tinham relação direta com o objeto de estudo, os quais envolveu COVID-19, prevenção e educação em saúde, estudos publicados no idioma Português, Inglês ou Espanhol; e quanto aos critérios de exclusão, foram estudos repetidos, teses, dissertações ou editoriais e estudos em que o método não estivesse claro. Estudos que não respondiam à pergunta norteadora.

A seleção dos artigos deu-se inicialmente através da leitura dos títulos e posteriormente excluídos aqueles sem relação com o tema e os que estavam duplicados. Em sequência, realizou-se a seleção pelo resumo, onde foram excluídos aqueles que não se adequavam os critérios de inclusão. Os artigos cujos títulos e resumos não apresentaram clareza para sua inclusão ou exclusão foram mantidos para a etapa seguinte de leitura completa do trabalho.

Para análise dos estudos, aplicou-se instrumento de elaboração própria, com inclusão dos itens: Autores/País/Ano; objetivos do estudo; e as implicações para a prática (Quadro 1 - nos anexos).

3 | RESULTADOS

Os resultados apontaram o total de 1.429.240 artigos, destes 1.367.267 contidos na MEDLINE, 4.880 na BDENF, 39.578 na LILACS, 15.853 na IBECS e 1.660 na SCIELO. Dentre estes, foram excluídos 1.424.761 publicações por não apresentarem textos completos ou de outros idiomas ou data de publicação não inclusos nos critérios determinados.

Após as exclusões, foi realizada leitura dos títulos e resumos das publicações com o propósito de analisar a relevância do estudo para sua inclusão na amostra. Em seguida, excluíram-se 18 artigos por motivo de duplicação e 2.744 artigos por não responderem ao objetivo do estudo, conforme fluxograma da figura 1.

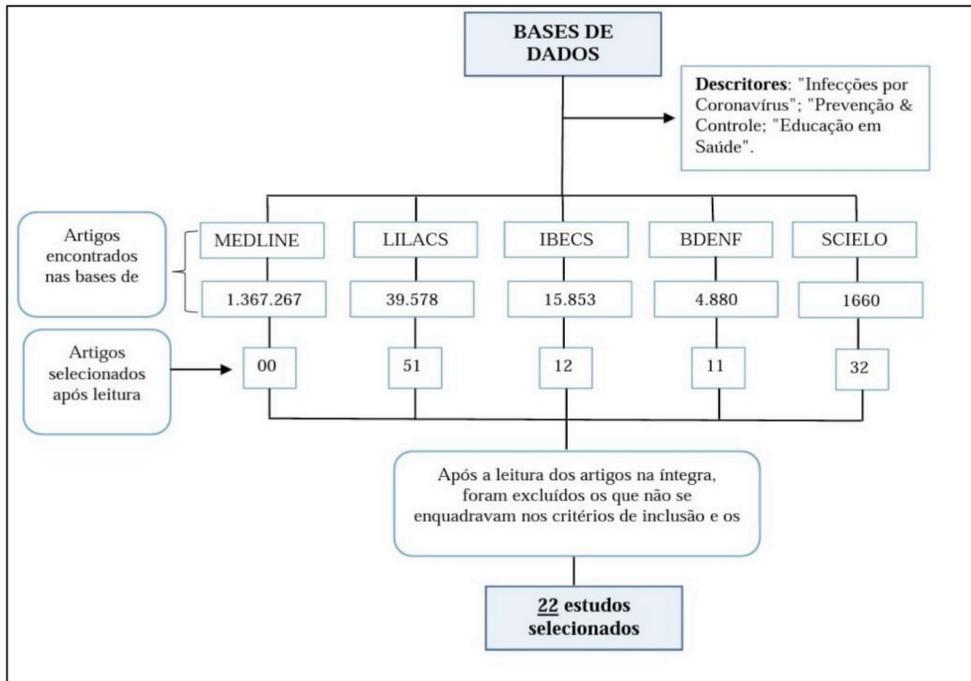


Figura 1- Fluxograma do processo de identificação, seleção, elegibilidade e inclusão dos estudos, elaborado a partir da recomendação do fluxograma PRISMA (2014). São Mateus, ES, Brasil, 2020.

Fonte: Dados da Revisão Sistemática da Literatura.

Em seguida direcionou-se para a etapa de categorização dos achados, de acordo com o objetivo do estudo, onde emergiram três categorias: Informações sobre o vírus e formas de transmissão; Medidas de prevenção e controle; Educação em saúde direcionada à pandemia do Coronavírus.

4 | DISCUSSÃO

Após elencar e analisar os achados, a discussão dos resultados está apresentada em três categorias, conforme os principais resultados identificados na revisão.

Informações sobre o vírus e formas de transmissão

Dos estudos elencados, apenas 9,09% dos artigos abordaram de forma enfática o histórico da infecção, sinais e sintomas gerados pelo Coronavírus (COSTA et al., 2020; AZEVEDO et al, 2020).

Nesse contexto, os estudos apontaram o Coronavírus como um vírus infeccioso humano emergente, que originou-se em Wuhan, Província de Hubei, China e espalhou-se rapidamente em toda extensão territorial da China e em outros países desde dezembro de

2019. Apontam ainda, que os primeiros casos de COVID-19 tenham sido associados a um mercado de frutos do mar em Wuhan, onde pessoas contaminadas costumavam consumir alimentos. Dessa forma, acredita-se que o mecanismo de infecção tenha passado de animal para humano. Contudo, o surgimento dos novos casos deu-se devido a interações humanas (COSTA et al., 2020; AZEVEDO et al, 2020; XAVIER et al., 2020).

O Coronavírus é vírus pertencente à família *Coronaviridae*, e possui um alto poder de disseminação. A ação desse vírus no organismo pode variar de uma gripe simples a diversas outras comorbidades, que podem causar patologias graves, gerando um maior risco à saúde da população (COSTA et al., 2020; AZEVEDO et al, 2020).

Em consonância com os estudos presentes nessa categoria, outros afirmam que, para que haja uma melhor atuação e tomada de decisões assertivas pela equipe de saúde diante dessa problemática, faz-se necessário realizar uma exímia avaliação e observação dos sinais e sintomas clínicos apresentados pelas pessoas infectadas. Dessa forma, é possível auxiliar no estabelecimento de um melhor fluxo de atendimento de maneira resolutiva no sistema de saúde (ISER et al., 2020; SILVA et al., 2020 (a); DIAS et al., 2020).

Para um melhor entendimento no que tange as manifestações clínicas, estudos discutem que as características clínicas do COVID-19 são variadas e essa variação pode ocorrer desde um estado assintomático à síndrome do desconforto respiratório agudo e disfunção de múltiplos órgãos. Entretanto, as características clínicas incluem: febre, tosse seca, cansaço, dores e desconfortos pelo corpo, dor de garganta, diarreia, dor de cabeça, perda de olfato e/ou paladar, conjuntivite, dificuldade de respirar ou falta de ar e dor ou pressão no peito (COSTA et al., 2020; AZEVEDO et al, 2020; SILVA et al., 2020(b); DIAS et al., 2020).

Os estudos também apontam a presença do grupo de risco que são indivíduos portadores de doenças crônicas, como diabetes e hipertensão arterial sistêmica; portadores de asma, doença pulmonar obstrutiva crônica; indivíduos acima de 60 anos, gestantes, puérperas e crianças menores de 5 anos. Ainda cita-se, indivíduos que possuem comorbidades hematológicas; doença renal crônica; imunodepressão provocada pelo tratamento de condições autoimunes, obesidade; doenças que gerem fragilidade imunológica e as populações que se apresentam em vulnerabilidade, sendo elas, residentes em instituições de longa permanência para idosos; a população indígena e a carcerária. Essas pessoas possuem maior risco para desenvolver a forma mais grave da COVID-19, podendo evoluir para óbito. (COSTA et al., 2020; GUIMARÃES; ELEUTERIO; MONTEIRO-DASILVA, 2020; BORGES; CRESPO, 2020)

Medidas de prevenção e controle

Quanto às ações de prevenção e controle direcionadas à redução da disseminação do coronavírus, 50% dos artigos abordaram que as principais ações de prevenção e controle está voltada aos profissionais do setor saúde, como para a população (COSTA et al., 2020;

ANTUNES et al., 2020; OLIVEIRA et al., 2020; MARQUES et al., 2020; GALLASCH et al., 2020; DE ALBUQUERQUE, 2020; MOREIRA et al., 2020; OLIVEIRA; LUCAS; IQUIAPAZA, 2020; SILVA et al., 2020(b); PORTO, 2016).

Nesse contexto, observou-se que muitos estudos trazem como base primordial para a eficácia das ações de prevenção e controle, que haja uma disseminação de informações coerentes com a realidade apresentada. Apesar da COVID-19 ser uma patologia desconhecida e precursora de uma pandemia que levou uma vasta população a óbito, cabe aos representantes legais, promover a propagação de informações e orientações que gerem na população segurança para a adesão das medidas sanitárias (CAMARGO et al., 2020; FREITAS; ALVES; GAÍVA, 2020; TEXEIRA et al., 2020).

No que diz respeito às ações de prevenção e controle direcionadas aos profissionais de saúde, os cuidados devem voltar-se para promoção da saúde e prevenção de doenças, dando ênfase tanto ao desgaste físico, como à sobrecarga mental. Nesse contexto, faz-se necessário que os trabalhadores do setor saúde, tenham a garantia de acesso aos equipamentos de proteção individual. Tais equipamentos devem ter qualidade e eficácia comprovada, pelos principais órgãos de regulação em saúde no Brasil e no mundo, e em número suficiente para que não seja necessário que haja o racionamento dos mesmos. Além disso, destaca-se a importância de constantes treinamentos e recomendações atualizadas, destinada aos trabalhadores, para que haja a utilização correta das barreiras anti-exposição e ajustes na organização dos fluxos operacionais dos serviços, de maneira a reduzir a chance de contaminação dos profissionais atuantes no setor saúde (VENTURA-SILVA et al., 2020; MOREIRA; SOUSA; NÓBREGA, 2020; MIRANDA et al., 2020; SOUZA et al., 2021).

Os estudos evidenciam a importância da conscientização da população, para a realização do isolamento domiciliar e de medidas preventivas, com destaque a constante higienização das mãos com água e sabão, o uso de álcool gel nas mãos e em objetos oriundos de locais desconhecidos e a ênfase ao uso rotineiro da máscara. É válido enfatizar que o isolamento domiciliar é indicado para pacientes sintomáticos ou não. Já no caso de pessoas que tiverem a necessidade de circular em locais públicos, por motivo de trabalho ou força maior, devem adotar as medidas preventivas. Essas medidas almejam a redução do número de pessoas contaminadas, sendo possível desacelerar a transmissão comunitária, auxiliando diretamente o sistema de saúde público diante da alta demanda. Sem a adoção dessas medidas pela população, pode ocorrer um crescimento significativo da doença, levando a óbito aqueles mais fragilizados e gerando a superlotação do sistema de saúde (FIGUEIREDO et al., 2020; ISER et al., 2020; ALVES et al., 2021; BARROS et al., 2020; DO NASCIMENTO, 2021).

Educação em saúde direcionada à pandemia do Coronavírus

Nessa categoria foram observados 41% dos artigos (WERNECK; WERNECK; DA CONCEIÇÃO AZEVEDO, 2020; TOMINATO et al., 2020; SILVA et al., 2020(b); NETO et al., 2020; DA SILVA et al., 2020; SILVA et al., 2020(c); PORTO et al., 2019).

É válido ressaltar que a educação em saúde é um dos principais pilares para uma promoção de uma saúde populacional de qualidade, onde a finalidade da mesma é atuar como um instrumento de mudança social do indivíduo, tornando-os conhecedores do processo saúde e doença (CONCEIÇÃO et al., 2020).

Essa afirmação ficou ainda mais evidente com a chegada da pandemia do coronavírus, que trouxe consigo um cenário de alerta quanto às adversidades encontradas pelos profissionais de saúde responsáveis por essa educação populacional (PALÁCIO; TEKANAMI, 2020; BARRETO; ROCHA, 2020).

Dessa forma, a educação em saúde voltada para a pandemia do coronavírus encontrou diferentes barreiras. Essas barreiras relacionam-se ao fato de ser um vírus novo, gerador de uma patologia desconhecida pela literatura médica, não possuindo assim medicações específicas, escassez de estudos de qualidade, ausência de vacinação para todo o contingente populacional, divulgação de notícias falsas pelos meios de comunicação e mídias sociais e o descrédito quanto às medidas básicas de prevenção (SANTOS, 2020; TORRES, 2020).

Outro ponto extremamente relevante quanto à educação em saúde, é a dificuldade de acesso à tecnologia, em grande parcela da população brasileira, inclusive a população quilombola, que é uma população caracterizada pela vulnerabilidade social, fato esse que contribui fortemente para o não acesso às informações de qualidade e abre espaço para uma negativa diante das decisões e ações emergenciais adotadas por essa população (MOREL, 2020; SANTOS et al., 2020; FLOSS et al., 2020).

Diante desse cenário, a educação em saúde deve atuar como uma importante estratégia no enfrentamento da pandemia pelo COVID-19. As orientações e informações devem ser capazes de auxiliar na prevenção e na redução da disseminação do vírus, atuando também de maneira a incentivar o diálogo, o compromisso e a transformação social, respeitando as particularidades e vulnerabilidades dos diferentes povos (MOREL, 2020; DO NASCIMENTO, 2021).

5 | CONCLUSÃO

Diante do enfrentamento da pandemia do coronavírus, que possui um alto poder de contaminação e tem gerado uma considerável taxa de mortalidade, faz-se necessário a adoção de medidas que reduzam a chance de contágio e disseminação do mesmo. Dentre as medidas comprovadas, cita-se: Manter distância de pelo menos um metro de outros indivíduos; realizar a higienização das mãos com álcool gel 70°, com duração de vinte a trinta segundos, fazendo a fricção das palmas das mãos, dorsos, polpas digitais e unhas; higienizar as mãos com água e sabão, com duração de quarenta a sessenta segundos e secando com papel toalha descartável.

Ademais, outras medidas importantes são: Ao realizar compras, manter cerca de 1 metro de distância dos outros e evitar tocar nos olhos, boca e nariz, higienizar as alças

dos carrinhos de compras ou cestas, e lavar as mãos assim que chegar na residência e depois de manusear e armazenar os produtos adquiridos. E por fim, evitar locais com aglomeração e contato próximo; procurar estar em locais que tenham uma boa ventilação; cobrir o espirro e a tosse com o cotovelo dobrado e utilizar máscara de forma contínua.

É válido enfatizar que o primeiro passo para a redução da disseminação do coronavírus é o conhecimento a respeito das formas de contaminação somadas às principais medidas de prevenção. Entender a necessidade de informações de qualidades destinadas a toda população brasileira, é validar a exímia importância da educação em saúde, principalmente voltada às minorias e aos grupos vulneráveis.

Essa realidade é confirmada durante o delineamento da pesquisa, onde foi observado uma carência de estudos para as comunidades quilombolas, tornando-os ainda mais vulneráveis à COVID-19 devido, principalmente, às desigualdades raciais e socioeconômicas vivenciadas por este grupo populacional.

O presente estudo contribui e fundamenta cientificamente a necessidade de produção de um material educativo que contenha informações e orientações que auxiliem na educação em saúde da comunidade Quilombola no que tange ao contágio e disseminação do COVID-19, visto que esse grupo de pessoas é pouco assistido e ainda sem visibilidade pelas políticas de saúde pública, apesar de pertencer a lista de prioridades no tocante à vacinação.

REFERÊNCIAS

ALVES, R.S.S et al. Impacto do isolamento social na sociedade: Recomendações em tempos de COVID-19. **Research, Society andDevelopment**, v. 10, n. 1, p. e57910111281-e57910111281, 2021.

ANTUNES, B.B.P. et al. Progressão dos casos confirmados de COVID-19 após implantação de medidas de controle. *Revista Brasileira de Terapia Intensiva*, v. 32, n. 2, p. 213-223, 2020.

AZEVEDO, T.C.P et al. Use of remdesivir for patients with Covid-19: a review article. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v. 66, n. 6, p. 838-841, 2020.

AYDOGDU, A.L.F. Pandemic caused by the new coronavirus: health system and coping measures in Turkey. **Journal of Nursing and Health**, v. 10, n. 4, 2020.

BARRETO, A.C.F.; ROCHA, D.S. COVID-19 e Educação: resistências, desafios e (im) possibilidades. **Revista Encantar-Educação, Cultura e Sociedade**, v. 2, p. 01-11, 2020.

BARROS, M.B.A. et al. Relato de tristeza/depressão, nervosismo/ansiedade e problemas de sono na população adulta brasileira durante a pandemia de COVID-19. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 29, p. e2020427, 2020.

BELASCO, A.G.S.; FONSECA, C.D. Coronavirus 2020. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, n. 2, 2020.

- BORGES, G.M; CRESPO, C.D. Aspectos demográficos e socioeconômicos dos adultos brasileiros e a COVID-19: uma análise dos grupos de risco a partir da Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, p. e00141020, 2020.
- CAMARGO, M.C et al. Eficácia da máscara facial (TNT) na população para a prevenção de infecções por coronavírus: revisão sistemática. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 3365-3376, 2020.
- CARVALHO, A.R.V.S et al. Epidemiology, diagnosis, treatment, and future perspectives concerning SARS-COV-2: a review article. **Rev. Assoc. Med. Bras.** v. 66, n. 3, p.370-374, 2020.
- CECCON, R.F.; SCHNEIDER, I.J.C. Tecnologias leves e educação em saúde no enfrentamento à pandemia da COVID-19. **SciELO Public Health**, 2020.
- CONCEIÇÃO, D.S. et al. A Educação em Saúde como Instrumento de Mudança Social. **BrazilianJournalofDevelopment**, v. 6, n. 8, p. 59412-59416, 2020.
- COSTA, J.A et al. Implicações Cardiovasculares em Pacientes Infectados com Covid-19 e a Importância do Isolamento Social para Reduzir a Disseminação da Doença. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 114, n. 5, p. 834-838, 2020.
- DA SILVA, M.J.L et al. Extensão universitária e ações de educação em saúde para a prevenção à covid 19. **Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc Joaçaba**, v. 5, p. e24329-e24329, 2020.
- DE ALBUQUERQUE, N.L.S. Planejamento operacional durante a pandemia de COVID-19: comparação entre recomendações da organização mundial da saúde e o plano de contingência nacional. **Cogitare Enfermagem**, v. 25, 2020.
- DE ALMEIDA, A. et al. Como as fake news prejudicam a população em tempos de Pandemia Covid-19?: Revisão narrativa. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 8, p. 54352-54363, 2020.
- DE CAMARGO, C.L. et al. **Promoção da saúde em comunidades quilombolas: Compartilhando experiências em quilombos**. Editora Bonecker, 2019.
- DE PINHO BARBOSA, S.; SILVA, A.V.F.G. A Prática da Atenção Primária à Saúde no Combate da COVID-19. **APS EM REVISTA**, v. 2, n. 1, p. 17-19, 2020.
- DIAS, V.M.C.H. et al. Orientações sobre diagnóstico, tratamento e isolamento de pacientes com COVID-19. **JournalInfectionControl**, v. 9, n. 2, p. 56-75, 2020.
- DO NASCIMENTO, A.M. et al. Enfrentamento da pandemia covid-19: construindo sentidos da experiência e suas dificuldades. **Revista Educação e Humanidades**, v. 2, n. 1, p. 673-704, 2021.
- DONATO, H.; DONATO, M. Etapas na Condução de uma Revisão Sistemática. **Acta Médica Portuguesa**, v. 32, n. 3, 2019.
- DOS ANJOS VILANOVA, T.G.; EWERTON, G.N.; PEREIRA, L.L. Atenção primária à saúde de comunidades quilombolas do goiás: uma questão de equidade racial em saúde. In: **Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais 2019**. 2019

FIGUEIREDO, M.N et al. Espectro clínico da covid-19 em idosos: revisão integrativa da literatura. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 9, p. 68173-68186, 2020.

FLOSS, M et al. A pandemia de COVID-19 em territórios rurais e remotos: perspectiva de médicas e médicos de família e comunidade sobre a atenção primária à saúde. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, p. e00108920, 2020.

FREITAS, B.H.B.M; ALVES, M.D.S.M; GAÍVA, M.A.M. Medidas de prevenção e controle de infecção neonatal por COVID-19: revisão de escopo. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, 2020.

GALLASCH, C.H et al. Prevenção relacionada à exposição ocupacional do profissional de saúde no cenário de COVID-19. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 28, p. 49596, 2020.

GALVÃO, T.F.; PANSANI, T.S.A.D.; HARRAD, D. Principais itens para relatar revisões sistemáticas e meta-análises: a recomendação PRISMA. **Epidemiol Serv Saúde**, v. 24, n. 2, 2015

GALVÃO, T.F.; PEREIRA, M.G. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. **Epidemiol Serv Saúde**, v. 23, n.1, p.183-4, 2014.

GUIMARÃES, R.M; ELEUTERIO, T.A; MONTEIRO-DA-SILVA, J.H.C. Estratificação de risco para predição de disseminação e gravidade da Covid-19 no Brasil. **Revista Brasileira De Estudos De População**, v. 37, 2020.

ISER, B.P.M, et al. Definição de caso suspeito da COVID-19: uma revisão narrativa dos sinais e sintomas mais frequentes entre os casos confirmados. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 29, p. e2020233, 2020.

JIN, Ying-Hui et al. Uma diretriz de aconselhamento rápido para o diagnóstico e tratamento da nova pneumonia infectada por coronavírus 2019 (2019-nCoV) (versão padrão). **Pesquisa Médica Militar**, v. 7, n. 1, p. 4, 2020.

MARQUES, L.C et al. COVID-19: Cuidados de enfermagem para segurança no atendimento de serviço pré-hospitalar móvel. **Texto contexto - enferm.**, v.29, e20200119, 2020.

MIRANDA, F.M.D. et al. Condições de trabalho e o impacto na saúde dos profissionais de enfermagem frente a Covid-19. **Cogitare Enfermagem**, v. 25, 2020.

MOREIRA, W.C.; SOUSA, A.R.; NÓBREGA, M.P.S.S. Adoecimento mental na população geral e em profissionais de saúde durante a covid-19: scoping review. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 29, 2020.

MOREL, A.P.M. Da educação sanitária a educação popular em saúde: reflexões sobre a pandemia do coronavírus. **Revista estudos libertários**, v. 2, n. 3, p. 30-38, 2020.

NETO, M. et al. Fake news no cenário da pandemia de Covid-19. **Cogitare Enfermagem**, v. 25, 2020.

OLIVEIRA, A.C.; LUCAS, T.C.; IQUIAPAZA, R.A. O que a pandemia da covid-19 tem nos ensinado sobre adoção de medidas de precaução? **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 29, 2020.

- PALÁCIO, M.A.V.; TAKENAMI, I. Em tempos de pandemia pela COVID-19: o desafio para a educação em saúde. **Vigilância Sanitária em Debate: Sociedade, Ciência & Tecnologia**, v. 8, n. 2, p. 10-15, 2020.
- PORTO, J.S.; MARZIALE, M.H.P. Motivos e consequências da baixa adesão as precauções padrão pela equipe de enfermagem. **Rev Gaúcha Enferm.**, v. 37, n. 2, p.e57395, 2016.
- PORTO, M.A.O.P et al. Educação permanente em saúde: estratégia de prevenção e controle de infecção hospitalar. **Nursing**, p. 3363-3370, 2019.
- RAFAEL, R.M.R et al. Epidemiologia, políticas públicas e pandemia de Covid-19: o que esperar no Brasil? **Revista enfermagem UERJ**, v. 28, p. 49570, 2020.
- RIOS, A.F.M et al. Atenção Primária à saúde frente à Covid-19 em um centro de saúde. **Enferm. foco**, v. 11, n. 1, p. 246-51, 2020.
- SANTOS, E.S. et al. **Produção de material didático para educação mediada por tecnologia aplicada à saúde: uma proposta de sistema para a dialogicidade**. 2019. Dissertação de Mestrado. Brasil.
- SANTOS, J.A.F. Covid-19, causas fundamentais, classe social e território. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 18, n. 3, 2020.
- SANTOS, M.P.A. et al. População negra e Covid-19: reflexões sobre racismo e saúde. **Estudos Avançados**, v. 34, n. 99, p. 225-244, 2020.
- SILVA, A.W.C. et al. (a) Perfil epidemiológico e determinante social do COVID-19 em Macapá, Amapá, Amazônia, Brasil. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, 2020.
- SILVA, M.J.L et al. (b) Extensão universitária e ações de educação em saúde para a prevenção ao COVID-19. **Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc Joaçaba**, v. 5, p. e24329-e24329, 2020.
- SILVA, R.E et al. (c) Desafios na condução de pesquisas sobre a COVID-19 envolvendo seres humanos no Brasil. **Comun. ciênc. saúde**, v. 31 n. Supl 1, 2020.
- SOUZA, N.V.D.O et al. Trabalho de enfermagem na pandemia da covid-19 e repercussões para a saúde mental dos trabalhadores. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 42, n. SPE, 2021.
- WERNECK, R.R; WERNECK, T.C; DA CONCEIÇÃO AZEVEDO, M. Uma matriz ética nos protocolos de combate à COVID-19 na prática odontológica: revisão narrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 2, p. e5876-e5876, 2021.
- TAMINATO, M. et al. Máscaras de tecido na contenção de gotículas respiratórias - revisão sistemática. **Acta Paul Enferm**, v.33, p. 1-11, 2020.
- TEIXEIRA, C.F.S. et al. A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid-19. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 3465-3474, 2020.

TORRES, A.C.M. et al. Educação e Saúde: reflexões sobre o contexto universitário em tempos de COVID-19. 2020.

VENTURA-SILVA, J.M.A. et al. Planejamento organizacional no contexto de pandemia por COVID-19: implicações para a gestão em enfermagem. **Journal Health NPEPS**, v. 5, n. 1, p. 4626, 2020.

XAVIER, A.R. et al. COVID-19: manifestações clínicas e laboratoriais na infecção pelo novo coronavírus. **J BrasPatol Med Lab**, v. 56, p. 1-9, 2020.

XU, Z. et al. Achados patológicos do COVID-19 associados à síndrome do desconforto respiratório agudo. **The Lancet medicine respiratória**, v. 8, n. 4, p. 420-422, 2020.

ANEXO

Artigo	Autores/Países/Ano	Objetivo do Estudo	Implicações para a prática
01	COSTA, J.A. et al., Brasil. 2020.	Mostrar as implicações cardiovasculares em pacientes infectados pela COVID-19 e a importância do isolamento social como alternativa de frear a disseminação da doença.	O isolamento social passa a ser uma ferramenta que pode reduzir e achatar a curva de casos incidentes e assim preservar as pessoas que se enquadrem no grupo de risco, diminuindo as chances de quadros graves da doença, possíveis óbitos e o colapso no sistema de saúde do país.
02	ANTUNES, B.B.P. Brasil. 2020.	Analisar as medidas adotadas por países que demonstraram controle sobre a transmissão da doença pelo novo coronavírus 2019 (COVID-19) e como cada curva de casos acumulados se comportou após a implantação dessas medidas.	Os resultados podem ajudar os responsáveis pela tomada de decisões em países em estágios relativamente precoces da epidemia, especialmente no Brasil, a compreenderem a importância das medidas de controle para desaceleração da curva de crescimento de casos confirmados.
03	CARVALHO, A.R.V.S. Brasil. 2020.	Realizar uma revisão sobre epidemiologia, manifestações clínicas, diagnóstico laboratorial, tratamento e perspectivas futuras relacionados à infecção pelo COVID-19.	os resultados falso-negativos podem dificultar a prevenção e o controle da epidemia, particularmente quando este teste desempenha um papel de referência fundamental na decisão da necessidade de observação médica isolada ou alta. Os achados também indicam que seria necessário um aumento radical na identificação e isolamento de infecções não documentadas atualmente para controlar totalmente o SARS-CoV2.
04	OLIVEIRA, A.C. Brasil. 2020.	Apresenta as estratégias e ações adotadas pelo Ministério da Saúde do Brasil para deter a COVID-19.	Essa pandemia possivelmente é a mais grave da história recente da humanidade e seu curso pode ser influenciado pelo rigor na adoção de medidas comportamentais individuais e coletivas.
05	MARQUES, L.C. Brasil. 2020.	Descrever as ações realizadas por enfermeiros do serviço pré-hospitalar móvel antes, durante e após atendimentos e transferências de pacientes suspeitos e/ou confirmados para Covid-19 e as limitações encontradas por esses profissionais para diminuir a exposição à doença.	Por parte dos enfermeiros, identificou-se preocupação com a segurança dos profissionais e pacientes, uma vez que adotaram condutas para a prevenção e controle da pandemia mediante a utilização de equipamentos, materiais e preparo da ambulância. Aspectos subjetivos dos profissionais envolvidos devem ser considerados, como o preparo técnico e psicológico, sendo este um aspecto fundamental tanto para o atendimento à população como para a segurança do paciente e do profissional na exposição ao vírus.

06	COSTA, M.F. et al., Brasil. 2020	Buscou utilizar as vantagens de uma escala de razão por ancoragem verbal para medidas da percepção de risco de contágio pelo novo coronavírus, causador da covid-19, em um questionário baseado no modelo de crença em saúde, assim como avaliar sua validade e reprodutibilidade.	O questionário baseado no modelo de crença em saúde utilizando medidas quantitativas permitiu evidenciar as crenças populares sobre os riscos de contágio por COVID-19. A vantagem de nossa abordagem é a possibilidade de se identificar os perfis de crença individuais para cada dimensão do questionário de forma rápida, direta e quantitativa, podendo ser uma grande aliada em processos de comunicação e educação em saúde pública.
07	CAMARGO, M.C.D. et al., Brasil. 2020.	Avaliar a eficácia das máscaras faciais padrão tecido não tecido (TNT) para prevenção de doenças respiratórias (MERS CoV, SARS-CoV e SARS-CoV-2) na população.	As evidências apontam para benefício potencial das máscaras faciais padrão TNT. Para o cenário atual de pandemia por COVID 19, recomenda-se educação sobre uso adequado de máscaras, associado a medidas individuais de proteção.
08	TAMINATO, M. et al., Brasil. 2020.	Identificar, avaliar sistematicamente e sumarizar as melhores evidências científicas disponíveis sobre a eficácia e a segurança das máscaras de tecido para a comunidade.	O uso de máscara de tecido possibilita uma barreira as gotículas quando comparada a nenhuma máscara. A máscara e um recurso adicional na prevenção e deve sempre ser associada a etiqueta respiratória, higienização das mãos, distanciamento social e isolamento dos casos.
09	DA SILVA, M.J.L. Brasil. 2020.	Discorrer sobre a importância de ações de educação em saúde, por meio de ações de extensão, para a prevenção a COVID 19.	A atividades de extensão por meio de ações de educação em saúde são de extrema importância para a conscientização da população acerca das principais medidas de prevenção a COVID 19, almejando reduzir a disseminação do vírus no cenário atual.
10	PORTO, M.A.O.P. et al., Brasil. 2019.	Analisar através da literatura as estratégias da educação permanente que contribuem para a mudança de condutas de prevenção e controle de infecção em assistência à saúde pela equipe multidisciplinar.	Ficou evidente que a utilização de diversas estratégias da saúde da educação permanente, na assistência à saúde, traz melhorias à medida que estimulam os profissionais no aperfeiçoamento, qualificação e na atualização de conceitos e ações práticas, contribuindo também para o desenvolvimento da reflexão e crítica, trazendo mudança comportamental, favorecendo desta forma o crescimento pessoal e profissional e a interação da equipe multidisciplinar, propiciando assim a melhoria na qualidade da assistência.
11	RAFAEL, R.M.R. et al., Brasil. 2020.	Discutir as experiências e contradições no controle da pandemia de Covid-19 sob a perspectiva da epidemiologia e das políticas públicas brasileiras.	A construção de políticas públicas que visem a proteção ao trabalhador e a ampliação do investimento no setor saúde são medidas urgentes.
12	AYDOGDU, A.L.F. Brasil. 2020.	Contextualizar o sistema de saúde da Turquia e o enfrentamento à pandemia ocasionada pelo novo Coronavírus.	Testes rápidos são feitos em todos os suspeitos de contágio e o tratamento é gratuito nas instituições públicas, que estão bem equipadas. A população em geral e os profissionais de saúde precisam receber maior apoio por parte do governo.
13	GALLASCH, C.H. et al., Brasil. 2020.	Descrever as principais recomendações sobre ações de prevenção de contágio relacionadas à exposição ocupacional dos profissionais de saúde atuantes frente à COVID-19, disponíveis até março de 2020.	Os cuidados para prevenção de contaminação de trabalhadores nesta pandemia pelo novo coronavírus devem ser priorizados, evitando impactos negativos na assistência à população que busca atendimento nos serviços de saúde.

14	NETO M. et al., Brasil. 2020.	Esta comunicação tem como objetivo discutir as <i>Fake News</i> no cenário brasileiro de COVID-19.	A literatura sobre o tema pode ser escassa, no entanto, observa-se que a velocidade de produção de <i>Fake News</i> é relevante, especialmente ao pressupor o impacto social e a capacidade de circulação destas notícias.
15	ALBUQUERQUE, N.L.S. Brasil. 2020.	Frente à divulgação do guia COVID-19 - <i>Operational Planning Guidelines to Support Country Preparedness and Response</i> , pela Organização Mundial da Saúde, esta comunicação buscou comparar o conteúdo do Plano de Contingência Nacional às orientações da Organização Mundial da Saúde.	O documento brasileiro atende parcialmente às recomendações do guia internacional e concentra suas principais lacunas nos pilares sobre pontos de entrada, prevenção e controle da infecção por SARS-CoV-2 COVID-19 em equipamentos de saúde e espaços comunitários, manejo de casos suspeitos e confirmados e suporte operacional e logístico.
16	PORTO, J.S. MARZIALE, M.H.P. Brasil. 2016.	Analisar os motivos e as consequências da baixa adesão às PP pela equipe de enfermagem.	A baixa adesão às PP está vinculada a aspectos individuais dos trabalhadores e às instituições empregadoras e formadoras. As estratégias de intervenção realizadas mostram-se pouco eficientes por focar apenas o trabalhador.
17	MASSAROLI, A. et al., Brasil. 2019.	Definir as competências para a prevenção e o controle de infecções relacionadas à assistência à saúde que devem ser desenvolvidas pelo enfermeiro generalista e pelo enfermeiro especialista em controle de infecções no Brasil.	A definição das competências para a prevenção e o controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde é o primeiro passo para se iniciar o repensar acerca do processo de ensino e aprendizagem na formação inicial dos enfermeiros. Os dados encontrados auxiliam na reestruturação do ensino, além de fundamentar programas de educação permanente em saúde.
18	OLIVEIRA, A.C. et al., Brasil. 2020.	Analisar a pandemia da Covid-19 e o que temos (re) aprendido com a experiência mundial para adoção das medidas de prevenção preconizadas pela Organização Mundial de Saúde bem como o panorama epidemiológico no mundo, na América Latina e no Brasil.	Essa pandemia possivelmente é a mais grave da história recente da humanidade e seu curso pode ser influenciado pelo rigor na adoção de medidas comportamentais individuais e coletivas.
19	SILVA, D.F.; OLIVEIRA, M.L.C. Brasil. 2020.	Avaliar a taxa de incidência e sua distribuição epidemiológica por idade, sexo, fator de risco e letalidade por meio de dados secundários de fontes oficiais de informações sobre o episódio pandêmico no país registrado no DATASUS e nos boletins epidemiológicos do Ministério da Saúde.	São necessários mais estudos clínicos e epidemiológicos para esclarecer as melhores formas de prevenção e de intervenção às vítimas acometidas pelo SARS-CoV-2 para reduzir a ocorrência de novos casos e óbitos relacionados a esse vírus.
20	Silva, R.E.D. et al., Brasil. 2020.	Analisar aspectos éticos e regulatórios adotados para a realização de pesquisas científicas, em situação de excepcionalidade provocada pela pandemia da COVID-19.	As medidas adotadas demonstraram efetividade, considerando-se que a Conep avaliou até o dia 20/04/2020, 146 protocolos de pesquisas provenientes de todo o Brasil e de diferentes áreas do conhecimento, incluindo 30 ensaios clínicos. Essas pesquisas representam a possibilidade de produzir evidências para o enfrentamento da doença, assim como a proteção das pessoas mais vulneráveis nesse contexto.

21	SCHNEIDER, I.J.C. Brasil. 2020.	Este ensaio de cunho reflexivo tem o objetivo de discutir a importância das tecnologias leves e da educação em saúde no enfrentamento à pandemia da COVID-19.	A aposta nas tecnologias leves e nas práticas de educação em saúde como princípios éticos e transversais ao cuidado durante a pandemia da COVID-19 é urgente e necessária. Neste momento de incertezas e medos que povoam o imaginário social impostos pela pandemia, o setor saúde não pode se abster ao diálogo, constituindo-se como uma estratégia democrática e eficaz de prevenção da doença. Trata-se, portanto, de incorporar o discurso micropolítico às diretrizes epidemiológicas e globais até então suscitadas.
22	RIOS, A.F.M., et al., Brasil. 2020.	Relatar as estratégias de enfrentamento à COVID-19 de um Centro de Saúde da Atenção Primária à Saúde de um município do sul da Bahia	O resgate da Educação em Saúde e o foco na Educação Permanente facilitam a adesão ao distanciamento social pela comunidade e capacita a equipe para lidar com a situação atual. Além disso, a pandemia estimulou nos profissionais de saúde uma reinvenção das formas de atuação, bem como a resignificação dos processos de autocuidado. Nesse contexto, a utilização das Práticas Integrativas e Complementares e da criatividade no cuidado de si e do outro permitiram o desenvolvimento da empatia, o fortalecimento do vínculo, a harmonia e o controle emocional, mesmo em meio ao pânico criado pela pandemia. Em todas as ações, percebeu-se que, apesar de inserido em uma equipe multiprofissional, o profissional de Enfermagem é o protagonista da Atenção Primária à Saúde, destacando-se desde o planejamento às execuções e avaliação das ações implementadas.

Quadro 1–Descrição dos artigos selecionados.São Mateus, ES, Brasil, 2020.

Fonte: Dados da revisão sistemática.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aglomerados 29, 31, 35, 43

Análise Espacial 47, 51, 54

Asma 18, 127, 128, 129

Assistência Centrada na Pessoa 84

Atenção Primária à Saúde 22, 23, 28, 84, 86, 104, 105

Atenção Psicossocial 112, 132, 135, 137, 138

B

Boas Práticas de Fabricação 1, 2, 4, 5, 7, 9, 10, 11

C

Contexto Escolar 59, 61, 62, 65

Coronavírus 1, 2, 11, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 64, 68, 69, 71, 72, 74, 75, 77, 78, 80, 84, 86, 88, 100, 104, 105, 108, 114, 115, 116, 123, 124, 127, 128, 129, 133, 137, 138

Covid-19 9, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 36, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 91, 92, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143

D

Dispêndios Municipais 29, 43

Doenças Respiratórias 26, 73

Doenças Transmissíveis 13

E

Educação em Saúde 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 24, 26, 28, 59, 61, 62

Epidemiologia 21, 23, 24, 67, 68, 105, 114, 116, 144

Epidemiologia Descritiva 68

Espiritualidade 107, 109, 110, 112

Estratégia de Saúde da Família 84, 86

F

Frigoríficos 1, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 11

G

Grupos de Ancestralidade do Continente Africano 13

I

Insuficiência Renal 77, 80, 82

Isolamento Social 4, 21, 22, 25, 56, 65, 92, 98, 103, 108, 114, 115, 116, 122, 123, 124, 136, 140, 143

L

Legislação de Alimentos 1, 5, 7, 8, 10

Letalidade 27, 70, 72, 114, 116, 122, 123

Luto 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 138

P

Pandemia 1, 2, 3, 5, 8, 9, 10, 13, 14, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 36, 39, 40, 46, 48, 53, 54, 55, 56, 59, 61, 62, 64, 65, 66, 69, 73, 74, 75, 84, 86, 88, 89, 91, 98, 100, 103, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 122, 124, 125, 127, 128, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143

Perfil Epidemiológico 24, 65, 75, 114, 116

Perfil Municipal 29, 35, 38, 39, 40, 43

Q

Quilombola 13, 14, 15, 20, 21

R

Residência Médica 84, 86, 90

Revisão de Literatura 118, 142

Riscos Psicossociais 140, 143

Ritual 107, 108, 110, 111, 113, 134, 137

S

Saúde Mental 24, 69, 89, 100, 103, 105, 110, 112, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 143

Saúde Pública 2, 14, 15, 21, 22, 23, 26, 60, 68, 69, 71, 75, 105, 114, 115, 123, 131, 133, 134, 135, 137, 140, 141, 143, 144

Segurança Alimentar 1, 4, 5, 9

Sistemas de Informação em Saúde 47

Sistema Único de Saúde 14, 47, 48, 49, 53, 54, 56, 60, 66, 86, 117

Suicídio 139, 140, 141, 142, 143

V

Vírus 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 13, 14, 17, 18, 20, 25, 26, 27, 30, 31, 47, 54, 56, 62, 68, 69, 71, 73, 74, 79, 80, 89, 108, 115, 123, 127, 128, 133, 134, 135, 137, 140

Temas em Saúde Coletiva: **COVID-19**

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Temas em Saúde Coletiva: **COVID-19**

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br